

1. Introdução

Fernanda Montenegro dispensa apresentações. Talvez a alcunha de “grande dama da dramaturgia brasileira” dê conta da magnitude de sua atuação nos palcos do teatro brasileiro, nos quais ela encenou mais de 70 peças. Mas Fernanda é mais que isso. Ela transita, ao longo de quase 70 anos de carreira, entre teatro, televisão e cinema, reunindo um vasto repertório de peças, novelas, séries, minisséries e filmes, premiados nacional e internacionalmente. Com uma ampla e rica carreira na dramaturgia e teledramaturgia brasileiras, a história de Fernanda Montenegro também se confunde com a própria história da televisão no Brasil.

Este projeto propõe a execução da exposição **Fernanda Montenegro - 90 anos**, em comemoração aos 90 anos de uma das mais aclamadas atrizes brasileiras de todos os tempos, que se completam em 2019. A exposição será realizada na cidade de São Paulo (SP) naquele ano. Embora não seja a primeira exposição proposta e executada em homenagem a atriz – o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro abrigou, em 1999, fez uma exposição em homenagem aos 50 anos de carreira da atriz –, esta pretende celebrar a sua vida e obra, expressas na grandiosidade de sua arte.

A mostra tem concepção, curadoria e arte desenvolvidas pela artista plástica e designer Rose Pepe, com atuação nas áreas de design, cenografia, montagem de exposições e digitalização de acervos históricos e artísticos. Tendo desenvolvido trabalhos sobre artistas brasileiros como Pixinguinha (2001), Chiquinha Gonzaga (2003) e Luiz Gonzaga, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo (2002), Alceu Valença (2018) a ideia de expor sobre Fernanda Montenegro figura como uma oportunidade de homenagear uma artista ímpar na arte brasileira pelos seus 90 anos, em que permanece ativa e grandiosa profissionalmente.

Nesse sentido, a exposição proposta neste projeto exalta a carreira artística e a vida da atriz Fernanda Montenegro e a homenageia pelos seus 90 anos. De modo específico, o objetivo da exposição é contar a história da carreira artística de Fernanda através de intervenções artísticas variadas, a partir de diferentes linguagens.

Vale ressaltar que a realização da exposição depende do planejamento do projeto, que abrange a definição dos objetivos, o perfil de equipe técnica, a definição do público-alvo, a metodologia e o cronograma de atividades e etapas, além da distribuição de recursos financeiros no orçamento. Portanto, este projeto disponibiliza nos tópicos seguintes a descrição detalhada dessas etapas para a entrega eficaz da exposição.

2. Justificativa

A exposição **Fernanda Montenegro - 90 anos** emerge da intenção de celebrar o aniversário de uma das mais premiadas atrizes brasileiras. Com ela, busca-se sustentar uma narrativa capaz de divulgar a sua obra e trajetória artísticas, com foco na comemoração dos seus 90 anos de idade, completados em 2019, em que coexistem quase 70 anos de carreira. Considerada a “dama do teatro brasileiro”, alcunha endossada tanto pela crítica quanto pelo público, a carreira de Fernanda como atriz passa pelo rádio, palcos de teatro, televisão e cinema.

Nascida em 16 de outubro de 1929 no Rio de Janeiro (RJ), Fernanda Montenegro, cujo nome de registro é Arlette Pinheiro Esteves Torres, já aos quinze anos conquistou seu primeiro emprego como locutora de rádio, resultado de um concurso chamado “Teatro da Mocidade” de novos talentos para o radialismo na Rádio Ministério da Educação, a Rádio MEC¹. A proximidade com o grupo de teatro da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), localizada ao lado da Rádio MEC, levou Fernanda a

¹ A Rádio MEC entrou no ar em 1936, mas sua história começou bem antes, em 1923, quando ainda era a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, primeira estação de rádio do Brasil, fundada por um grupo de amigos, entre eles Edgard Roquette-Pinto e Henrique Morize. Por falta de recursos para mantê-la, Roquette-Pinto a doou ao Ministério da Educação em 1936, dando origem à Rádio MEC (SALVADOR, 2010).

integrar o referido grupo de teatro no qual interpretou sua primeira personagem, Cassona, na peça *Nuestra Natasha*. Como radioatriz, Fernanda também interpretou Manuela, na obra *Sinhá Moça chorou*, de Cláudio Fornari. Os radioteatros surgiram nos anos 1930 e representam uma bela e rica fase da história do rádio no Brasil, em que as interpretações despertavam emoções e faziam o Brasil vibrar:

Trabalho na MEC há 26 anos e desde que entrei na emissora ouvi falar dos programas de radioteatro que durante décadas conquistaram milhares de ouvintes no rádio. Cheguei a conhecer alguns grandes nomes deste período e, ainda hoje, nos inspiramos nesse período para produzir programas especiais. O radioteatro estava para o rádio como as novelas estão para a televisão. Ele popularizou o veículo e deixou uma marca registrada. Grandes nomes da dramaturgia televisiva e do teatro vieram do rádio. Fernanda Montenegro, Chico Anysio, Paulo Gracindo, Fernando Torres, entre outros, iniciaram suas carreiras no rádio. (Liara Avellar, líder de Programação e Produção da MEC AM) (SALVADOR, 2010, p.338).

Fernanda permaneceu na rádio por dez anos também traduzindo e adaptando peças literárias para o formato de radionovelas. Até então chamada Arlette, foi lá que passou a ser reconhecida como Fernanda Montenegro. Segundo ela, o nome Fernanda foi escolhido pela sonoridade ao lhe evocar personagens de Balzac e Proust; e “Montenegro” foi posto em homenagem a um médico homeopata amigo da família².

A trajetória artística de Fernanda Montenegro tem início profissionalmente no ano de 1950 com a peça *Alegres Canções nas Montanhas*, em que ela atua no palco ao lado do então marido Fernando Torres (1927-2008), com quem foi casada por 60 anos e com quem teve dois filhos: Fernanda Torres e Cláudio Torres, respectivamente atriz e diretor e produtor de cinema. Posteriormente, o Brasil e o mundo veriam surgir uma artista completa capaz de atuar no teatro, na televisão e no cinema. Ainda na década de 1950, Fernanda já havia dividido o palco com atores como Cacilda Becker (1921-1969) e Ítalo Rossi (1931-2011), outros dois grandes nomes da dramaturgia brasileira.

² Informações disponíveis no Site Oficial de Fernanda Montenegro. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/fernandamontenegro/>. Acesso em: 20 set. 2017.

Em 1959, juntamente com o diretor Gianni Ratto (1916-2005) e os atores Fernando Torres (1927-2008), Sergio Britto (1923-2011) e Ítalo Rossi (1931-2011), Fernanda Montenegro fundou no Rio de Janeiro o Teatro dos Sete. A peça de estreia foi *O Mambembe*, de Artur Azevedo no Theatro Municipal. A versatilidade, própria da companhia, reflete também uma característica da carreira de Fernanda que transita entre tragédia e comédia, passando por dramaturgos clássicos como Molière (1622-1673/França), Cervantes (1547-1616/Espanha), Pirandello (1867-1936/Itália), Tchekhov (1860-1904/Rússia) e Bernard Shaw (1856-1950/Irlanda).

Em 1960, foram encenadas *A Profissão da Senhora Warren*, de Bernard Shaw; *O Cristo Proclamado*, de Francisco Pereira da Silva; e *Com a Pulga Atrás da Orelha*, de Georges Feydeau. No ano seguinte estiveram em cartaz *Apague Meu Spotlight*, de Jocy de Oliveira; e *O Beijo no Asfalto*, de Nelson Rodrigues (1912-1980), com direção de Fernando Torres. No mesmo ano as peças curtas *Os Ciúmes de Um Pedestre*, de Martins Pena; *O Médico Volante*, de Molière; e *O Velho Ciumento*, de Cervantes, compuseram o Festival de Comédia da companhia de teatro. A partir de 1962, as produções se tornaram cada vez mais escassas e em 1965 a companhia encerrou suas atividades definitivamente após a temporada da peça *Antes Tarde...Do Que Nunca*, do dramaturgo americano Sunmer Arthur Long (1921-1993).

Apesar de possuir algumas características que a distinguiam das tradicionais companhias de teatro do Rio de Janeiro, a exemplo do nome que não evocava a figura de maior destaque na trupe e da linha dramática versátil, o Teatro dos Sete precisava atrair todo tipo de espectadores. De acordo com a pesquisadora Tânia Brandão, “[...] seu ponto de partida foi a presença dos atores da televisão, fazendo teatro; a montagem de Feydeau, que funcionou, ficou em cartaz por tempo recorde (outubro de 1959 a julho de 1961); a comédia era o apoio do mercado, consolidado pelos antigos” (BRANDÃO, 1994, p. 225-226).

Entre os referidos atores que vinham da televisão estava Fernanda Montenegro, que durante a sua carreira atuou em dezenas de novelas, especiais e minisséries tendo passado pela TV Rio, TV Globo, TV Tupi e TV Excelsior. Entre 1953 e 1954 participou de mais de 170 teleteatros apresentados no Grande Teatro Tupi. Nas décadas seguintes, seus trabalhos estiveram centrados em teleteatros, como sua participação no programa da TV Globo *4 no Teatro*, em 1965; e em novelas, como *Calúnia*, de Talma de Oliveira, em 1966; *A muralha*, adaptação de Ivani Ribeiro para a obra de Dinah Silveira de Queiroz, em 1968, na TV Excelsior; e *Cara a Cara*, de Vicente Sesso, em 1979, na TV Bandeirantes. Sua estreia em novelas na TV Globo deu-se apenas no início da década de 1980, em *Baila Comigo*, de Manoel Carlos. A partir daí Fernanda atuaria em grandes produções da emissora, como as novelas *Cambalacho* (1986), *Rainha da Sucata* (1990), *O dono do mundo* (1991-1992), *Renascer* (1993) e *Guerra dos Sexos* (2013); e em minisséries como *Hoje é dia de Maria* (2005) e *As brasileiras* (2013), além do especial de fim de ano *Doce de Mãe* (2012)³, que rendeu a ela, em 2013, o prêmio Emmy Internacional de melhor atriz, considerado o Oscar da televisão mundial, certamente um dos mais importantes de sua carreira.

A atuação de Fernanda Montenegro no cinema, iniciada ainda na década de 1960, com *A falecida* (1964), de Leon Hirszman (1937-1987), também é permeada de grandes indicações e prêmios conquistados, o que revelam o reconhecimento e a qualidade artística da atriz. Em 1980, no filme *Eles não usam black tie*, também de Leon Hirszman, Fernanda atuou ao lado de Gianfrancesco Guarnieri (1934-2006). O filme ganhou o Leão de Ouro como melhor filme no Festival de Cinema de Veneza.

O maior prêmio do cinema mundial também marcou a carreira de Fernanda Montenegro. Por sua atuação no filme *Central do Brasil*, de Walter Salles, Fernanda foi a primeira artista latino-americana a ser indicada para o prêmio de melhor atriz no Oscar, em 1999. O filme também foi indicado ao Oscar de Melhor filme estrangeiro. Ainda por *Central do Brasil*, recebeu o Urso de Prata do

³ Posteriormente, em 2014, *Doce de Mãe* virou série na TV Globo.

Festival de Berlim. Neste mesmo ano Fernanda estrelou a adaptação de *O Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna (1927-2014), feita por Guel Arraes para o cinema – uma de suas mais memoráveis atuações em que interpreta Nossa Senhora, no alto dos seus 50 anos de carreira, também celebrados em uma exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Entre os seus trabalhos mais relevantes no cinema estão os filmes *Olga* (2004), de Jayme Monjardim; *Redentor* (2004), de seu filho Cláudio Torres e *O outro lado da rua*, de 2004, que lhe rendeu o prêmio de melhor atriz no III Festival de Cinema de Tribeca, em Nova York. Mais recentemente, *Infância* (2014), dirigido por Domingos de Oliveira lhe rendeu o Prêmio especial do júri no Festival de Gramado de 2014. Também por este trabalho foi indicada ao prêmio de melhor atriz no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de 2016. O filme

"Pelo reconhecimento ao destacado trabalho nas artes cênicas brasileiras", Fernanda Montenegro recebeu das mãos do então presidente Fernando Henrique Cardoso, em 1999, a maior distinção que o Brasil confere a um/uma civil com base na prestação de serviços relevantes à nação: a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito. Fernanda já havia sido convidada para integrar o Ministério da Cultura no governo de José Sarney, mas recusou, apesar do apoio popular e da classe artística, por não querer abandonar a carreira de atriz para se dedicar à política. Em 2013, Fernanda Montenegro foi eleita a 15ª celebridade mais influente do Brasil pela revista *Forbes*.

Entre as suas aparições mais recentes vale destacar a participação na Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016, ao lado da atriz britânica Judi Dench, em que Fernanda leu trechos do poema *A Flor e a Náusea*, de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987). Os versos eram acompanhados de mensagens sobre conscientização ambiental.

Ainda que merecidamente reconhecida pela sua trajetória profissional entusiasmada, o que ela chama de "estado de aleluia", Fernanda também é comumente lembrada pela mulher que é. Sobre a dramaturgia ela afirma:

“Minha principal preocupação é trabalhar em estado de aleluia. É me pôr em estado de alegria, no sentido grego. Não é rir à toa. É ter entusiasmo, estar disposta a ser feliz”⁴. Sobre ser mulher reforça:

Fui casada 60 anos com um homem guerreiro maravilhoso, que nunca impediu nada na minha vida. Pelo contrário, aguentou com muita coragem e generosidade uma mulher que fez imenso sucesso ao lado dele. Nem todo homem aguenta isso. Tenho uma vida libertária desde que eu pisei no palco. Eu valorizo a minha independência. Moro num bom apartamento, mas sem demagogia, se precisar morar numa quitinete, faço isso sem problema nenhum⁵.

Talvez como forma de congregar a grandeza artística e feminina de Fernanda, o cantor e compositor Milton Nascimento a homenageou com a música *Mulher da vida*, gravada por Simone, em 1983. Entre os versos: “Mulher é muito mais que companhia/ É mais que ser sujeito ou objeto/ É mais que ser amor e alegria/ Estrela Montenegro do universo”⁶.

A obra, carreira artística e a vida de Fernanda Montenegro, cujos pontos principais foram pincelados neste projeto, compõem a temática para a exposição aqui proposta. Considerando que uma exposição se propõe a ser um ele entre os sujeitos, ou seja, seus visitantes, e o objeto – a atriz Fernanda Montenegro – é de fundamental importância que se justifique esta escolha pela qualidade da sua atuação, seja no teatro, televisão ou cinema, e pela sua relevância para a cultura brasileira de forma geral. A versatilidade de Fernanda é refletida na profusão de espaços em que ela se coloca como atriz e na variedade de trabalhos realizados nestes diferentes espaços.

A exposição, além de reunir artistas e profissionais de reconhecido mérito, como pesquisadores, artistas plásticos, cenógrafos e fotógrafos, tem a curadoria da artista plástica e designer Rose Pepe. Idealizadora da exposição **Fernanda Montenegro - 90 anos**, Rose integrou durante onze anos a equipe do

⁴ Memória Globo. Disponível em: <http://memoriaglobo.globo.com/mobile/perfis/talentos/fernanda-montenegro.htm>. Acesso em: 25 set. 2017.

⁵ Trecho de entrevista com Fernanda Montenegro. Disponível em: <https://mdemulher.abril.com.br/famosos-e-tv/20-razoes-que-fizeram-de-fernanda-montenegro-a-grande-dama-da-dramaturgia-brasileira/>. Acesso em: 25 set. 2017.

⁶ Trecho da música *Mulher da vida*, de Milton Nascimento e Fernando Brant.

Departamento de Museus da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, atuando nas áreas de museografia para exposição de acervos. Em Belém-PA também realizou exposições para diferentes instituições. Entre seus principais projetos expositivos para mostras regulares e salões de arte estão:

- Museu da Imigração - SP, exposição **Os Antonios**;
- Sala São Paulo - SP, exposição **Pixinguinha** - com desenhos de Elifas Andreatto;
- Tom Brasil - SP, **Chiquinha Gonzaga** - uma trilha cenária;
- Gallery – SP, **Cabaret** - releitura plástica sobre o filme homônimo com Liza Minelli;
- Galeria de Arte Malli Villas-Boas - SP, **ForAll** - releitura plástica sobre a origem do forró;
- Estação Pinacoteca - SP, **54º Salão de Arte Contemporânea** de São Paulo;
- Secretaria de Cultura - SP, **As Semanas de 1922**;
- Tom Brasil - SP, **Mostra MPB de Arte**;
- Estação das Docas – Belém-PA, **30 anos da TV Cultura**;
- Museu do Estado do Pará – Belém-PA, **Sesmarias**;
- Universidade Federal do Pará – Belém-PA, **Cerâmica Marajoara**;
- Memorial da América Latina – **Alceu Valença**, São Paulo e Recife.

Juntamente com Rose Pepe, o desenvolvimento do projeto e a execução da exposição contarão com uma equipe de profissionais qualificados, com experiência nas áreas em que irão atuar. Estima-se atingir um público diversificado, interessado em arte, teatro, televisão e cinema e, especificamente, na carreira de Fernanda Montenegro, o que deve contribuir para a disseminação e interesse por fatos relativos à história da dramaturgia e teledramaturgia brasileiras. A exposição **Fernanda Montenegro - 90 anos** será realizada em São Paulo (SP), em local a ser definido, no ano de 2019.

3. Objetivos: geral e específicos

Objetivo geral

Realizar a exposição **Fernanda Montenegro - 90 anos** em comemoração aos 90 anos da atriz, que é uma das mais reconhecidas no Brasil e cuja trajetória perpassa a história do teatro, cinema e televisão brasileiros. A exposição será realizada em São Paulo (SP), em 2019, através do olhar da artista plástica e *designer* Rose Pepe. Além disso, o conteúdo da exposição deve agregar valor e

criar experiências para o público através do uso de diferentes linguagens artísticas como a plástica, musical e teatral.

Objetivos específicos

- Realizar a exposição **Fernanda Montenegro - 90 anos** como forma de homenagear uma das mais importantes e premiadas atrizes do teatro, televisão e cinema brasileiro;
- Registrar e divulgar a história das artes cênicas no Brasil através da figura de Fernanda Montenegro;
- Divulgar a carreira e as contribuições de Fernanda Montenegro para as artes cênicas e, mais especificamente, para a cultura brasileira, abordando o seu caráter versátil, que culmina em um rico repertório de trabalhos no teatro, televisão e cinema, e até mesmo no rádio;
- Contribuir para que as novas gerações conheçam a carreira de Fernanda Montenegro;
- Estimular o desenvolvimento do pensamento artístico e percepção estética dos públicos visitantes;
- Construir novos conhecimentos por meio da arte, ao colaborar para que as novas gerações compreendam a importância da dramaturgia para a cultura nacional;
- Ampliar o repertório cultural dos visitantes por meio da socialização da arte;
- Realizar uma palestra com a atriz no dia posterior ao vernissage onde ela própria vai falar sobre o começo da televisão e a teledramaturgia brasileira.

4. Público-alvo/beneficiados

1) Fãs e simpatizantes da obra de Fernanda Montenegro, cuja faixa etária pode variar entre 12 e 80 anos;

- 2) Historiadores de Teatro, Televisão, Cinema e Dramaturgia, pela contribuição que a exposição pretende dar ao expor a trajetória de uma das maiores atrizes brasileiras;
- 3) Artistas e educadores, pelo fato de a exposição contemplar diferentes linguagens artísticas em sua narrativa.

Conhecer o público-alvo possibilita adaptar a exposição às suas necessidades, observando os seus interesses e preferência, o que será feito considerando os estratos citados. No entanto, não é impeditivo que a exposição **Fernanda Montenegro - 90 anos** possa ser contemplada por outros públicos em potencial, de forma a colaborar com o entretenimento e aprendizado de mais pessoas. Assim, o público-alvo da exposição inclui uma grande variedade de idades, formações e diferenças culturais.

5. Resultados esperados

O conteúdo da exposição deve agregar valor, criar experiências interativas e gerar conhecimento aos públicos, contribuindo para a disseminação e interesse por fatos relativos às artes cênicas no Brasil e à vida e obra da atriz Fernanda Montenegro. Dessa forma, a exposição **Fernanda Montenegro - 90 anos** pretende ser desenvolvida por linguagens variadas e interativas que facilitarão a comunicação do espaço expositivo com os visitantes e que promoverão, especialmente, o aprendizado sobre as diferentes searas artísticas na qual a atriz se insere dentro da dramaturgia.

6. Metodologia

A exposição proposta será realizada a partir do cumprimento de etapas que vão desde a definição do conceito e dos objetivos até o desenvolvimento do projeto expográfico. Em três momentos – antes, durante e depois – alocamos as fases de pré-produção, produção ou execução, e também de divulgação, administração e acompanhamento. Neste tópico são apresentados, ainda, os recursos expográficos que servem como infraestrutura técnica para a criação da

exposição **Fernanda Montenegro - 90 anos**. Consideramos neste tópico o trabalho interdisciplinar e integrado da equipe que o desenvolverá.

É importante ressaltar que estas etapas não são estaques nem sequenciais, podendo ocorrer de forma simultânea, como será mais bem retratado no *Cronograma de Execução de Atividades*. A seguir apresentamos o detalhamento das etapas do projeto de acordo com as fases delimitadas previamente.

6.1 Detalhamento das etapas do projeto

Pré-produção ou preparação

Montagem da equipe de trabalho e divisão de tarefas: a equipe, composta por profissionais especialistas em áreas como design gráfico, curadoria, comunicação etc., deverá ser interdisciplinar desde a concepção da exposição. Os membros devem assumir em conjunto a responsabilidade pelo projeto, contribuindo e tomando decisões durante todo o processo.

Pesquisa: serão realizadas análise e levantamento de informações sobre a vida e carreira profissional de Fernanda Montenegro através de fontes documentais, entrevistas, filmes, fotografias etc. A pesquisa funcionará como base para a construção da exposição e fundamentará escolhas que devem ser tomadas ao longo de todo o processo.

Curadoria: compreenderá as etapas de fundamentação dos conteúdos da exposição, além de pesquisa conceitual, definição e aprovação da lista de acervo que integrará a exposição e levantamento e seleção do acervo. Além disso, deverá definir e acompanhar a montagem da estrutura da exposição.

Anteprojeto ou croqui da exposição: é uma etapa anterior ao projeto expográfico e contemplará avaliação arquitetônica do local da exposição através de levantamento da planta baixa, pontos de iluminação, climatização, mobiliário fixo e móvel etc., a fim de conhecer as condições de uso do espaço.

Desenvolvimento do projeto expográfico: consistirá na concepção e detalhamento do projeto, escolha dos recursos: cor, iluminação, suportes, textos, linguagem de apoio. Envolverá os projetos de comunicação visual, luz,

som, segurança e recursos midiáticos. Esta fase deverá ser feita a escolha da narrativa da exposição, ou seja, a escolha de linguagens e hierarquização de pontos e objetos a serem destacados.

Criação da identidade visual: responsável pela “cara” da exposição, o conjunto de elementos que representará e caracterizará visualmente a exposição. É parte fundamental para o processo de divulgação.

Desenvolvimento do projeto gráfico: incluirá revisão e tradução de textos relacionados à exposição, apresentação e aprovação de layouts dos produtos gráficos e impressão dos convites, folders e cartazes.

Verificações de segurança das peças e das pessoas: deverá ser verificada a segurança da exposição no espaço previsto. Aqui será importante conferir placas de saída, presença de extintores, validade do alvará de bombeiros, acessos e circulação.

Acessibilidade: preverá possibilidades de acesso físico, sensorial e intelectual, sendo o mobiliário concebido e organizado para atender todas as idades e condições físicas, de acordo com a legislação vigente. Será dada especial atenção a rampas de acesso, espaço adequado para circulação de pessoas com mobilidade reduzida.

Orçamento e Cronograma: serão organizados temporalmente as várias etapas do projeto e distribuídos os recursos financeiros disponíveis para sua operacionalização, incluindo contratação de mão-de-obra especializada⁷.

Divulgação: adequada ao(s) público(s)-alvo, esta fase prevê a distribuição dos folders e cartazes e pode incluir objetos relativos à exposição que por ventura serão comercializados. Esta etapa será mais bem desenvolvida no tópico subsequente *Divulgação*.

Produção ou execução

⁷ Item mais bem detalhado em tópico específico neste projeto.

Montagem da exposição: durante esta fase serão realizadas as etapas de montagem das estruturas expográficas; instalação e testes de equipamentos e recursos de mídia; instalação e testes de equipamentos de controle ambiental e de segurança; fixação e afixação das obras e iluminação da exposição. Nesse sentido, a exposição **Fernanda Montenegro - 90 anos** prevê as seguintes peças:

1. Desenhos;
2. Pinturas;
3. Fotografias;
4. Instalações;
5. Vitrines;
6. Painéis;
7. Manequins;
8. Letra-caixa;
9. Vídeo;
10. Projeção;
11. Performance;
12. Totens.

Manutenção e adaptações do espaço, se necessário: uma exposição demanda o monitoramento regular das condições ambientais e de segurança dos objetos, observando o conforto e segurança do público. Se necessário, em caso de problemas, serão adotadas medidas corretivas.

Treinamento das equipes: serão treinadas equipes de monitores, recepção, segurança e limpeza.

Desmontagem da exposição: após a exposição o espaço deverá ser readequado e devolvido nas condições que foi entregue para montagem.

Avaliação: nesta etapa serão avaliados o impacto da exposição e o cumprimento dos objetivos propostos. A avaliação também permitirá à equipe compreender e aprimorar métodos implementados durante a exposição.

Elaboração dos textos de divulgação e promoção da exposição: convites, cartazes, folders, catálogo.

Revisão dos textos: revisão ortográfico-gramatical dos textos de divulgação e promoção da exposição.

Criação das peças de divulgação gráficas e eletrônicas e promoção da exposição: catálogo, cartaz, folheto, postais, hotsite.

Impressão de peças gráficas: catálogo, banners, convites, folder-roteiro da exposição.

Assessoria de Comunicação: elaboração de press release, divulgação nos meios de comunicação, clipping digital e impresso da exposição, marcação de entrevistas, relacionamento com a imprensa.

Administração e acompanhamento

Execução financeira: pagamento dos serviços prestados pelos fornecedores, prestadores de serviços e pessoal da equipe, bem como dos impostos devidos.

Acompanhamento e gestão do projeto (físico e financeiro).

Contratação de serviço de assessoria contábil e jurídica.

Prestação de contas.

Elaboração do relatório final.

7. Área de abrangência/localização

Municipal - São Paulo

Edifício: a definir.

8. Profissionais e acadêmicos envolvidos

O projeto para a mostra **Fernanda Montenegro - 90 anos** possui uma equipe multidisciplinar que contempla várias habilidades profissionais, especialistas em suas respectivas áreas. Essa equipe deve trabalhar em sintonia sob a supervisão da artista plástica e designer Rose Pepe, idealizadora e curadora da exposição.

1. Rose Pepe

Artista plástica, *designer* – idealizadora da exposição. Já trabalhou com projetos e mostras de artes aprovadas pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura.

Licenciada em Educação Artística, com habilitação em Artes Plásticas (1989) pela Faculdade de Artes Alcântara Machado FMU/FIAM/FAAM São Paulo/SP. Experiência profissional como designer e cenógrafa. Desenvolveu projetos expositivos para o Departamento de Museus e Arquivos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, atendendo aos museus da rede estadual (capital) Casa Guilherme de Almeida, Pinacoteca, Museu de Arte Sacra, Memorial do Imigrante, Museu Casa de Portinari em Brodowski/SP, Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves em Guaratinguetá/SP. Criou, em 2000, a Rose Pepe Produções e Design (www.rosepe.com.br), empresa que atua nas áreas de criação, design (gráfico e eletrônico), editoração, diagramação, organização e revisão de textos, comunicação visual, projetos expográficos e digitalização de acervo histórico e artístico. Em 2011 criou a Acquerello Editora (www.acquerelloeditora.com.br), empresa especializada na área de projetos editoriais para livros acadêmicos.

2. Profa Dra Jane Marques (USP)

Pesquisadora e professora do ensino superior da área de comunicação – responsável pela pesquisa do projeto

Possui graduação em Português pela Universidade de São Paulo (1994), especialização em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing, mestrado (2003) e doutorado (2008) em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo. Atualmente é Professora Livre Docente na área de Comunicação e Marketing na Universidade de São Paulo, atuando no curso de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte da Universidade de São Paulo e no Mestrado Profissional em Empreendedorismo da Universidade de São Paulo, e no curso de graduação em Marketing da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia. Membro do Conselho de Direção Estratégica e do Comitê de Acompanhamento da Habits - Habitat de Inovação Tecnológica e Social / Incubadora-Escola. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Mercadologia, atuando principalmente nos seguintes temas: comunicação, pesquisas de recepção, novas mídias, novas gerações, lazer, entretenimento, mercado de arte, inovação e empreendedorismo.

3. Claudete Tonella

Produtora cultural, gestora financeira – responsável pela organização e produção da exposição. Já trabalho com projetos para Lei Rouanet de Incentivo à Cultura.

Pós-graduada em Administração e Organização de Eventos pelo SENAC.

- Gestão de produção cultural com enfoque em novos projetos.
- Desenvolvimento e coordenação de equipe.
- Criação, venda e coordenação de todas as etapas de realização de eventos corporativos, culturais e sociais; incluindo captação.

4. Fernanda Chocron

Pesquisadora do projeto

Doutoranda em Comunicação e Informação, na linha de pesquisa Cultura e Significação, pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduada em Comunicação Social pela UFPA. Foi bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq pelo projeto de pesquisa Ciência e Comunicação na Amazônia (CIECz). É integrante do Grupo de Pesquisa em Comunicação e práticas culturais e do Grupo de Pesquisa em Processos de Comunicação (Pespcom), ambos certificado pelo CNPq. É pesquisadora colaboradora do Laboratório de Pesquisa e Experimentação em Multimídia da Assessoria de Educação a Distância da UFPA e do Núcleo de Pesquisa Cultura e Recepção Midiática da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. Atualmente realiza estágio de doutorado sanduíche no Meaningful Interactions Lab (Mintlab) da Faculdade de Ciências Sociais da Katholieke Universiteit Leuven (KU Leuven), na Bélgica, a partir de bolsa do projeto “Matriz comparativa de pesquisas qualitativas com usuários de tecnologias digitais”, financiado pelo Programa Geral de Cooperação Internacional (PGCI) da CAPES.

5. Suzana Lopes

Pesquisadora para a exposição

Doutoranda em Comunicação no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais. Mestra em Ciências da Comunicação (2013) pelo Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduada em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo (2010) pela UFPA. É integrante do Grupo de Pesquisa em Processos de Comunicação (Pespcom) e do Grupo de Pesquisa em Imagem e Sociabilidade (Gris), ambos certificados pelo CNPq. Atua como pesquisadora colaboradora no Laboratório de Pesquisa e Experimentação em Multimídia da Assessoria de Educação a Distância da UFPA. Áreas de interesse: teorias da Comunicação, epistemologia da Comunicação, processos comunicativos, comunicação da ciência, mídia e infância, rádio, radiojornalismo e audiovisual.

6. Weverton Raiol

Pesquisador do projeto

Mestre em Ciências da Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela UFPA, com período de mobilidade acadêmica em Design da Comunicação na Universidade do Porto (Portugal). É integrante do Grupo de Pesquisa em Processos de Comunicação (Pespcom), certificado pelo CNPq, e colaborador no Laboratório de Pesquisa e Experimentação em Multimídia da Assessoria de Educação a Distância da UFPA, atuando na equipe de comunicação do Projeto Newton e no projeto de pesquisa "Jovem e Consumo Midiático em Tempos de Convergência (PROCAD)".

7. Felipe Jailson

Responsável pelo plano de comunicação da exposição

Mestrando em Ciências da Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará (PPGCOM-UFPA). Graduado em Comunicação Social pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Membro do Grupo de Pesquisa em Processos de Comunicação (Pespcom), certificado pelo CNPq. Colaborador do Laboratório de Pesquisa e Experimentação em Multimídia da Assessoria de Educação a Distância da UFPA (AEDi-UFPA). Tem interesse em pesquisa por Estética da Comunicação e Teorias da Comunicação.

8. José Cardoso

Responsável pela produção de todas as peças gráficas e eletrônicas da exposição.

Graduação em andamento - Administração com ênfase em Logística pela Universidade Paulista - UNIP. Produtor gráfico, atuando em indústrias gráficas e agências de propaganda. Áreas de concentração de trabalho: web design, design gráfico, diagramação, editoração eletrônica.

9. Início e término do projeto

O projeto terá duração de 12 meses.

Realização da exposição: 2019.

10. Cronograma de execução

	Etapa/Atividade	2019											
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Pré-produção	Montagem da equipe de trabalho e divisão de tarefas	█	█										
	Pesquisa	█	█	█									
	Curadoria	█	█	█	█								
	Anteprojeto ou croqui da exposição		█										
	Desenvolvimento do projeto expográfico		█	█	█								
	Criação da identidade visual				█								
	Desenvolvimento do projeto gráfico				█	█							
	Verificações de segurança das peças e das pessoas			█	█								
	Acessibilidade			█	█								
	Conservação do espaço			█	█								
	Orçamento e Cronograma		█	█	█								
	Divulgação										█	█	
Produção/Execução	Montagem da exposição											█	
	Manutenção e adaptações do espaço											█	
	Treinamento das equipes		█							█			
	Desmontagem da exposição												█
	Avaliação												█

– São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Vitae, 2001. – (Série Museologia, 2).

NASCIMENTO, Christian Lima do; CERDEIRA, Larissa Tavares. Trajetória do Cinema Brasileiro e sua influência na sociedade contemporânea. In: **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul**. Curitiba: Intercom, 2016. Disponível em: <http://www.portalintercom.org.br/anais/sul2016/resumos/R50-1561-1.pdf>. Acesso em: 21 set. 2017.

RITO, Lúcia. **Fernanda Montenegro em O Exercício da Paixão**. Rio de Janeiro: Rocco, 1990.

SALVADOR, Roberto. **A era do radioteatro**: o registro da história de um gênero que emocionou o Brasil. Rio de Janeiro: Gramma, 2010.